

Meia-noite **betnacional co** Jamaica: descendentes se desculpam por transatlântico escravidão

À meia-noite, um silêncio caiu sobre a multidão na comemoração anual do Jubileu de Emancipação na Jamaica. Os espetáculos e performances que antecederam esse silêncio carregado foram projetados para evocar a angústia da escravidão. Recriações e poesia tocante configuraram a cena, apagando os séculos entre o público e os homens, mulheres e crianças escravizados que uma vez se encontravam no solo jamaicano - abusados, oprimidos e sem voz. Ao passar da meia-noite, o silêncio foi quebrado pela leitura da Proclamação de Emancipação, sinalizando a liberdade, a esperança e o fim definitivo do movimento transatlântico de escravização de séculos que permitiu a europeus capturarem, traficarem, assassinares e infligirem sofrimento inimaginável aos povos africanos.

O Dia da Emancipação é comemorado **betnacional co** todo o Caribe **betnacional co** 1 de agosto e é feriado público **betnacional co** muitas das ilhas. Na Jamaica, o evento jubilar no Parque do Patrimônio de Sevilha **betnacional co** Saint Ann tem sido uma característica das comemorações desde 1997. Este ano, houve uma volta histórica: organizações e descendentes de quem permitiu, participou ou se beneficiou da escravidão transatlântica estavam presentes - virtualmente ou pessoalmente - para se desculpar aos descendentes de quem foi escravizado.

Organizado pela Comissão Nacional da Jamaica sobre Reparações, o Jamaica National Heritage Trust e o ministério da cultura do país, o evento marcante incluiu intervenções e desculpas de membros do Heirs of Slavery, um grupo de pessoas que descobriram que seus antepassados facilitaram ou se beneficiaram da escravidão transatlântica.

O Guardian também esteve representado, com Joseph Harker, editor sênior de diversidade e desenvolvimento do jornal, entregando uma desculpa por meio de mensagem de {sp}. Harker reiterou o compromisso feito no ano passado durante uma desculpa do dono do jornal de "conscientizar sobre esta era brutal e desumanizante, e de criar um programa de justiça restaurativa de 10 anos **betnacional co** consulta plena com as comunidades ainda afetadas por suas legado".

No entanto, no centro do evento estava uma desculpa emocional das irmãs neozelandesas Kate Thomas e Aidee Walker, que viajaram para a Jamaica para se dirigirem às atrocidades de seus antepassados, o clã Malcolm de Argyll.

"Reconhecemos a riqueza criada pelos nossos antepassados através da escravidão chattel dos antepassados de vocês, e a injustiça da compensação financeira paga pelo governo britânico aos escravizadores. A legacy duradoura e prejudicial dessa injustiça continua até o presente", disseram.

As irmãs receberam aplausos do público enquanto se comprometiam a continuar trabalhando para transformar suas desculpas **betnacional co** ação reparadora concreta.

Na manhã de quarta-feira, Walker e Thomas disseram que **betnacional co** participação com o povo Mori da Nova Zelândia os levou a explorar **betnacional co** ancestralidade.

Walker, cineasta, falou sobre o trauma de ter **betnacional co** identidade roubada pela colonização: "Meu parceiro é Mori e seus avós foram espancados por falarem Mori na escola, e vimos os efeitos que perder **betnacional co** língua teve **betnacional co betnacional co** família."

No entanto, a história das irmãs também demonstra as intrigas e complexidades do movimento reparatório: **betnacional co** quarta avó, Mary Johnson, era de ascendência africana e trabalhava como empregada doméstica na casa dos Malcolm. Ela teve cinco filhos com John Malcolm,

incluindo seu terceiro avô, Neill Malcolm.

"Nós compartilhamos uma história como descendentes de tanto escravizadores quanto escravizados. Nossa história está entrelaçada com a **betnacional co** história, e a **betnacional co** história está entrelaçada com a nossa", disseram nas suas desculpas.

Kate Thomas e Aidee Walker viajaram da Nova Zelândia para a Jamaica para se desculpar aos descendentes do escravizado pelas atrocidades de seus antepassados.[bet3k](#)

Segundo **betnacional co** pesquisa, John cuidou de Mary e dos filhos deles, mudando-os para o Reino Unido, fornecendo uma casa e educação para os filhos e mesmo deixando-lhe dinheiro **betnacional co** seu testamento. No entanto, ele também foi cúmplice da Guerra de Argyle **betnacional co** 1824, um levante de pessoas escravizadas que resultou na execução de 12 homens por lutarem pela **betnacional co** liberdade.

"Eu simplesmente não conseguia me reconciliar com o contraste entre essas duas decisões e personalidades. Eu não conseguia largar. E foi realmente o conflito de Argyle que me fez pensar que algo precisa ser dito e mais precisa ser descoberto sobre isso", disse Thomas, que trabalha para a fundação sem fins lucrativos Spark Foundation.

Laura Trevelyan, uma jornalista britânica e membro do grupo Heirs of Slavery, apoiou as irmãs durante o processo reparatório. Ela disse que **betnacional co** desculpa "mostra como a influência da escravidão transatlântica realmente foi global, alcançando o Oceano Pacífico". Ela esperava que suas ações abrissem um debate na região do Oceania sobre os links históricos da região à escravidão.

As irmãs prometeram perguntar ao governo da Nova Zelândia se reconhecerá o link com as injustiças no Caribe e considerará o plano de 10 pontos para justiça reparadora criado pela Comunidade do Caribe (Caricom) para abordar os impactos persistentes da escravidão transatlântica.

O plano de 10 pontos, que é gerenciado pela Comissão de Reparações do Caricom (CRC), inclui chamados para cancelamento de dívidas e investimento **betnacional co** desenvolvimento socioeconômico nas nações caribenhas afetadas pela escravidão. Essa semana, o movimento ganhou novo impulso quando Haiti disse que se juntaria à comissão.

Aceitando a desculpa **betnacional co** nome do governo jamaicano, a ministra da cultura, Olivia Grange, elogiou as famílias pela **betnacional co** ação, mas enfatizou que ainda havia muito trabalho a ser feito.

"Temos um longo caminho a percorrer, mas estamos focados **betnacional co** buscar justiça reparadora. Essas desculpas podem ser pequenos passos, mas são passos importantes nesse caminho ... Não é apenas sobre dinheiro, mas [as famílias] podem ajudar de muitas maneiras contribuindo para programas que farão a diferença enquanto pressionamos o Reino Unido a se desculpar, enquanto pressionamos por justiça verdadeira", disse ela.

Verene Shepherd, diretora do centro de pesquisa de reparação da Universidade das Índias Ocidentais, também acolheu as desculpas.

Urge as famílias que se desculparam a pressionar os governos a se envolverem no movimento reparatório, dizendo: "Muitas lutas na história pareceram tarefas íngremes, e muitas delas foram bem-sucedidas. Nunca pensamos que a emancipação chegaria, mas chegou, e levou séculos. Comparado a alguns desses momentos, que foram bem-sucedidos, essa é uma luta jovem. Estamos no caminho, e não desistiremos".

Era o início dos anos 90 e eu era um morador marginal de 22, vivendo sob uma lona **betnacional co** acampamento na base do Monte Arapiles – centro para escaladas no oeste da Victoria - ao lado duma tribo. Nos fins-de semana viajavamos até à costa com frequência a fim que nos encontrássemos outros jovens alpinistas ou se dispusessem junto á praia...

Um fim de semana memorável, Jon apareceu. Eu o conheci brevemente no verão anterior **betnacional co** Mount Arapiles e senti uma atração instantânea por esse homem barulhentos ou carismático!

Ao pôr do sol, todos partimos para passar a noite passeando pelas dunas de areia sob influência

da lua cheia (e quem sabe o que mais). Jon e eu logo caí **betnacional co** lockstep. Parando quando ele viu um osso das pernas com vaca branca saliente saindo nas Dunas! Nós nos sentamo-nos maravilhados como seria uma ótima ferramenta lutar contra cães selvagens ou arquivados sobre pedra numa lança: Ambos nós pareciam ser colecionadores desde criança...

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betnacional co

Palavras-chave: **betnacional co - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-09